



Reunião de apicultores latino-americanos em Havana



Havana, 18 de julho (RHC).- Nesta segunda-feira começou em Havana o 12º Congresso Latino-americano de Apicultura. Participam criadores e pesquisadores das abelhas de mais de 20 países, entre eles da Argentina, Brasil e México, além dos cubanos. Também, especialistas dos EUA e da Grã-Bretanha.

O presidente da Federação Latino-americana de Apicultura, Misael Cuevas, destacou que o monocultivo e as grandes plantações, como as de soja e milho, alteram o meio ambiente e têm efeitos negativos na população de abelhas e na obtenção do mel. Também, o uso excessivo de praguicidas e outros produtos químicos.

Cuevas referiu-se às mudanças climáticas, e sublinhou que as secas, fortes chuvas e furacões tornam as abelhas mais vulneráveis. “Vamos debater a realidade de cada país e adotar estratégias conjuntas”, apontou o executivo da organização regional.